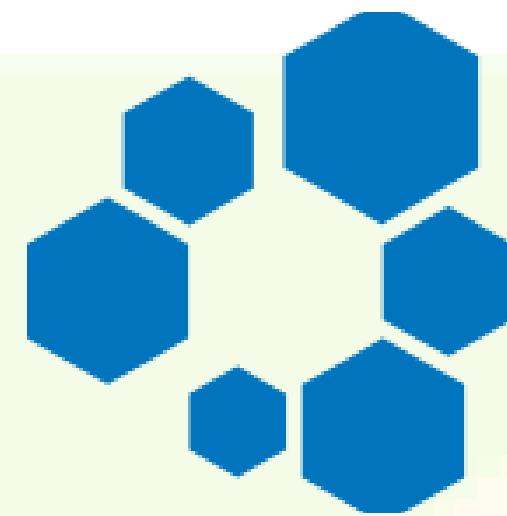


OBSERVATÓRIO
BRASILEIRO
DO SISTEMA
TRIBUTÁRIO



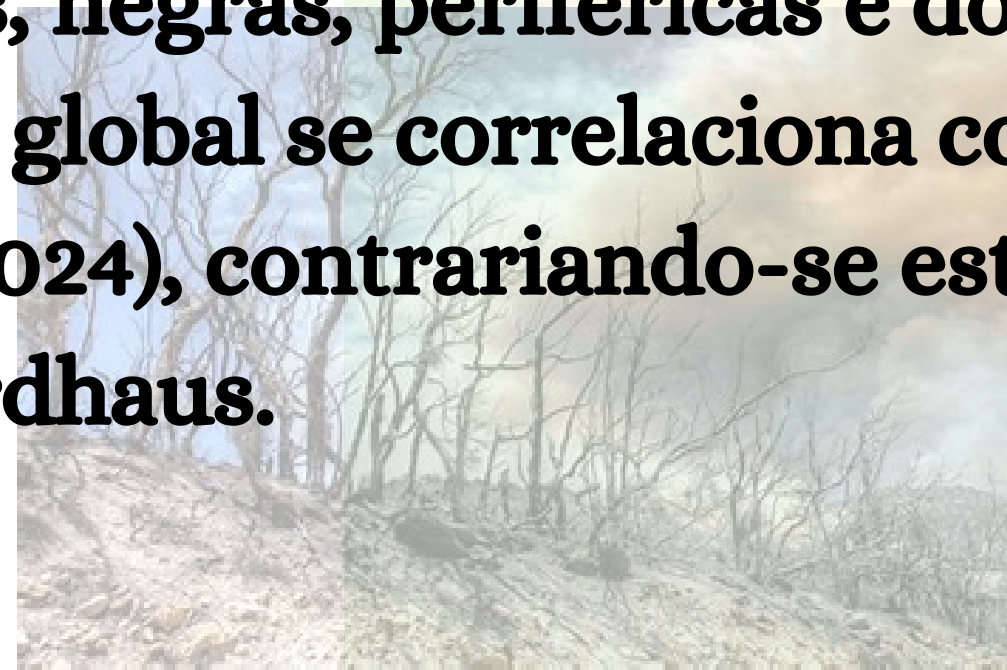
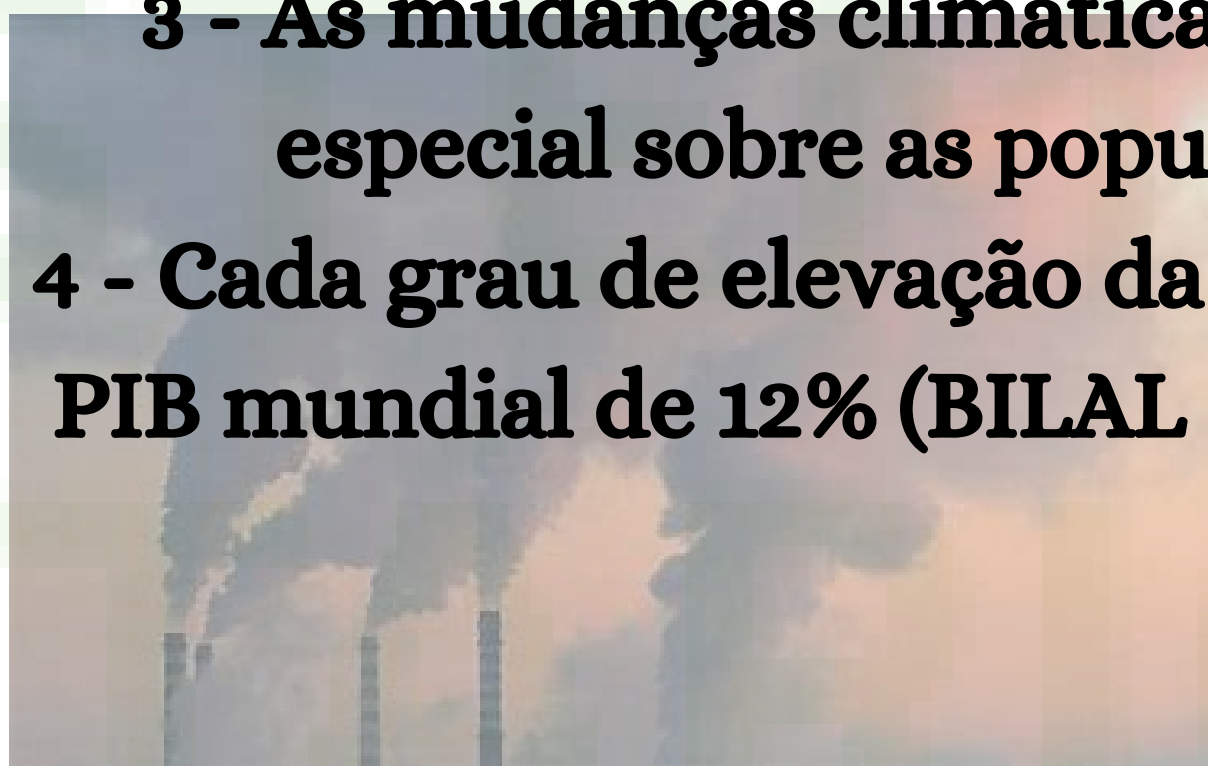
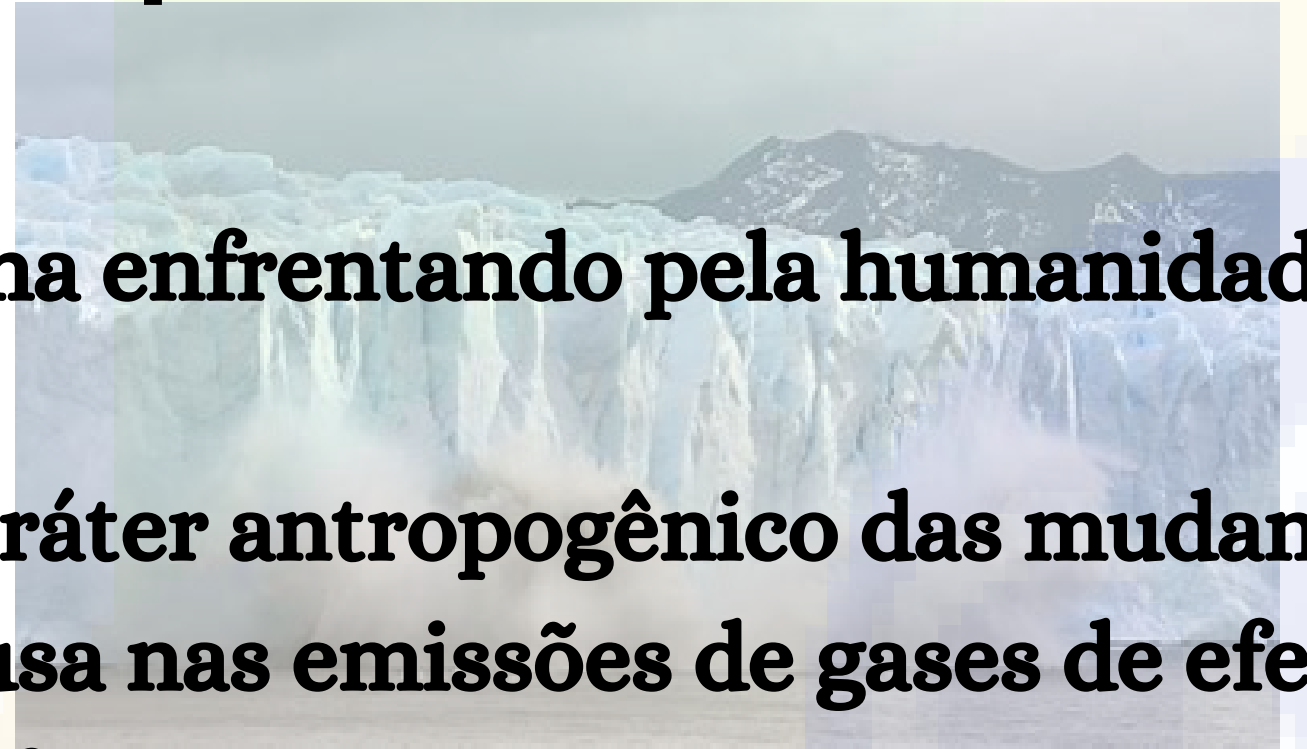
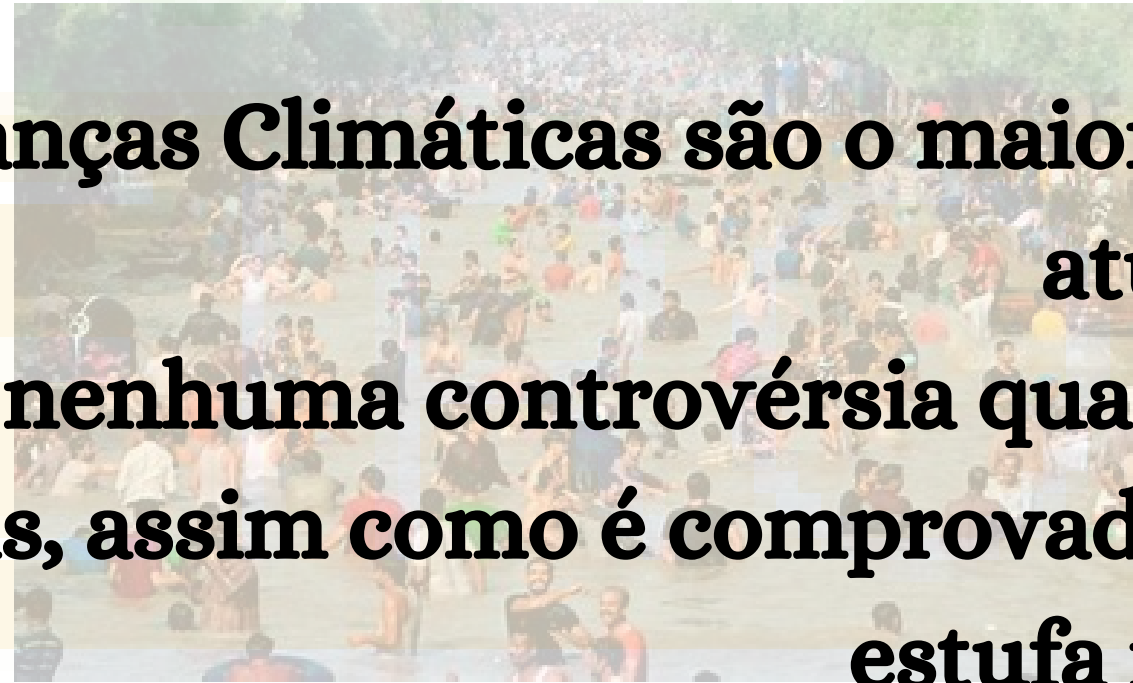
UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

Tributação e Mudanças Climáticas: a razoabilidade do impossível

Francisco Mata Machado Tavares - FD/UFG

Premissas ou “o progresso desta tempestade” (A. Malm)

- 1- As mudanças Climáticas são o maior problema enfrentando pela humanidade na atualidade;**
- 2- Não há nenhuma controvérsia quanto ao caráter antropogênico das mudanças climáticas, assim como é comprovada sua causa nas emissões de gases de efeito estufa na atmosfera;**
- 3 - As mudanças climáticas afetam toda a vida na Terra, mas incidem de modo especial sobre as populações pobres, negras, periféricas e do Sul Global;**
- 4 - Cada grau de elevação da temperatura global se correlaciona com uma queda do PIB mundial de 12% (BILAL & KANZIG, 2024), contrariando-se estimativa anterior de Nordhaus.**



Adeus à Ordem Política do Pós-Guerra: quatro potenciais formações sociais na crise climática (Wainwright and Mann)

	Planetary Sovereignty	Anti-planetary Sovereignty
Capitalist	Climate Leviathan	Climate Behemoth
Non-capitalist	Climate Mao	Climate X

O Papel dos Tributos

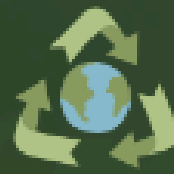
Todas as grandes questões públicas se expressam em uma dimensão fiscal (Schumpeter, Goldscheid, Elias, Tilly, Martin...) e os estudos recentes indicam que as leituras pigouvianas prevalecem sobre as de Coase e da Law and Economics;

Carbon Taxes são, segundo a evidência empírica, instrumentos de política pública com eficiência superior aos Emission Trading Schemes (na China, U\$ 0,60 por tonelada conduz a uma redução de 4.1% nas emissões);
| O mundo caminha para as Carbon Taxes, mas há o risco do colonialismo verde, como nas CBAM (Carbon Border Adjustment Measures).

O Debate da EC 132/2023

O Debate sobre Carbono e Combustíveis Fósseis no Senado

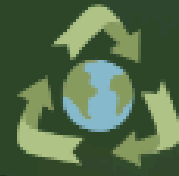
Quem	Como
Especialista em questões tributárias do clima na ONU (UNDP)	"Não tributar o carbono implica a perda de arrecadação em prol de países terceiros e pode ser uma importante fonte de receita para financiar o processo de transição energética verde e para dar mais capacidade de o Governo realmente se estruturar para se colocar nesse contexto de transição energética verde que nós veremos aí pelos próximos 50 anos"
Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás	"Já temos, inclusive, impostos específicos sobre essa atividade econômica, que é o caso da Cide, por exemplo, um imposto específico sobre combustível; que é a questão do <u>RenovaBio</u> , que é um regime específico de créditos de carbono que afeta o setor da distribuição. Então, já temos uma tributação específica bastante forte nesse setor."
Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica	"Muito se fala hoje do Brasil aproveitar essa onda de investimentos que vem em função da transição energética, da ecologia, da economia verde. O PAC fala disso demais agora. A <u>neointustrialização</u> tem relação com isso. Pauta de hidrogênio verde, emissão de certificados de carbono para que você possa enviar para o exterior esses certificados e com isso você monetizar isso, transformar isso em renda para o país (...) Mas agora a gente defende o quê? Um regime especial, para que você possa qualificar isso e garantir segurança jurídica de arrecadação e de quem paga a conta."
Associação Nacional Transportadores Ferroviários	"O setor ferroviário também tem uma menor emissão de gás carbônico (...) Então a gente enxerga a necessidade de fomento do setor ferroviário de carga".
Consórcio Nordeste	"Quando você tem incentivo para a energia renovável, a gente pode ter até recursos de venda de crédito de carbono, trazendo recursos para o país. Então é outro ponto importante para os estados no Nordeste, que a gente pede que olhem com cuidado, porque a gente entende que não existe uma república federativa forte se a gente não tiver entes federativos fortes, com autonomia e capacidade financeira para fazer suas políticas públicas"



O Debate da EC 132/2023

O Debate sobre Carbono e Combustíveis Fósseis na Câmara

Quem	Como
<u>COMSEFAZ</u>	“Queremos reduzir medidas com a modernização do sistema tributário, o crescimento econômico em modelo mais sustentável, que atue fundamentalmente sobre três pilares: baixa emissão de carbono, eficiência no uso de recursos e inclusão social”
<u>ABEGÁS</u>	“Por isso a essencialidade do gás natural. Por isso a importância de termos toda a atenção voltada para esse insumo que, para mim, é fundamental para este momento de reindustrialização do País”.
Instituto Nacional da Reciclagem — <u>INESFA</u>	“ouvimos muito falar de <u>carbon tax</u> , o que para nós, como Instituto Nacional da Reciclagem, é claro, faz sentido, mas ouvimos pouco falar em, além de sobretaxar as atividades que são mais poluentes, oferecer algum tipo de benefício para aquelas atividades que, de alguma forma”
Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás — <u>IBP</u>	“só para deixar claro para o debate, que é um setor [de combustíveis] que recolheu 139 bilhões de tributos, em 2022, ou seja, já é excessivamente tributado”
Professora no Instituto de Ciência do Mar, da Universidade Federal do Ceará	“Para uma reforma tributária verde, quatro pontos devem ser considerados: o duplo dividendo, que seria uma alteração da composição da carga tributária, tributando os males e subsidiando os bens; os tributos verdes, numa ampliação da tributação ambiental; a revisão dos subsídios a produtos prejudiciais ao meio ambiente; e a destinação de receitas para o financiamento de políticas ambientais”
Instituto Democracia e Sustentabilidade — <u>IDS</u>	“A complexidade do sistema tributário deve ter um fim, para que a tributação seja justa, gere riquezas e investimentos; <u>Ibs</u> ecológico; Imposto seletivo sobre externalidades ambientais; <u>CNAE Verde</u> ; Setores que atuam em prol da descarbonização devem receber incentivos”
Coordenadora da temática de precificação de carbono na Coalizão de Ministros da Fazenda para Ação Climática, do Banco Mundial	“Eu ressalto a questão de tratar de um tributo sobre o carbono, e não sobre créditos de carbono, como muitas vezes se referenda no Brasil”
Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas	“No novo sistema tributário, com a figura do Imposto Seletivo, tem-se todas as condições de tentar emular um <u>carbon tax</u> digno do nome, um tributo que de fato esteja associado às emissões de gás de efeito estufa, associado a cada tipo de produto específico.”



OBSERVATÓRIO
BRASILEIRO
DO SISTEMA
TRIBUTÁRIO



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

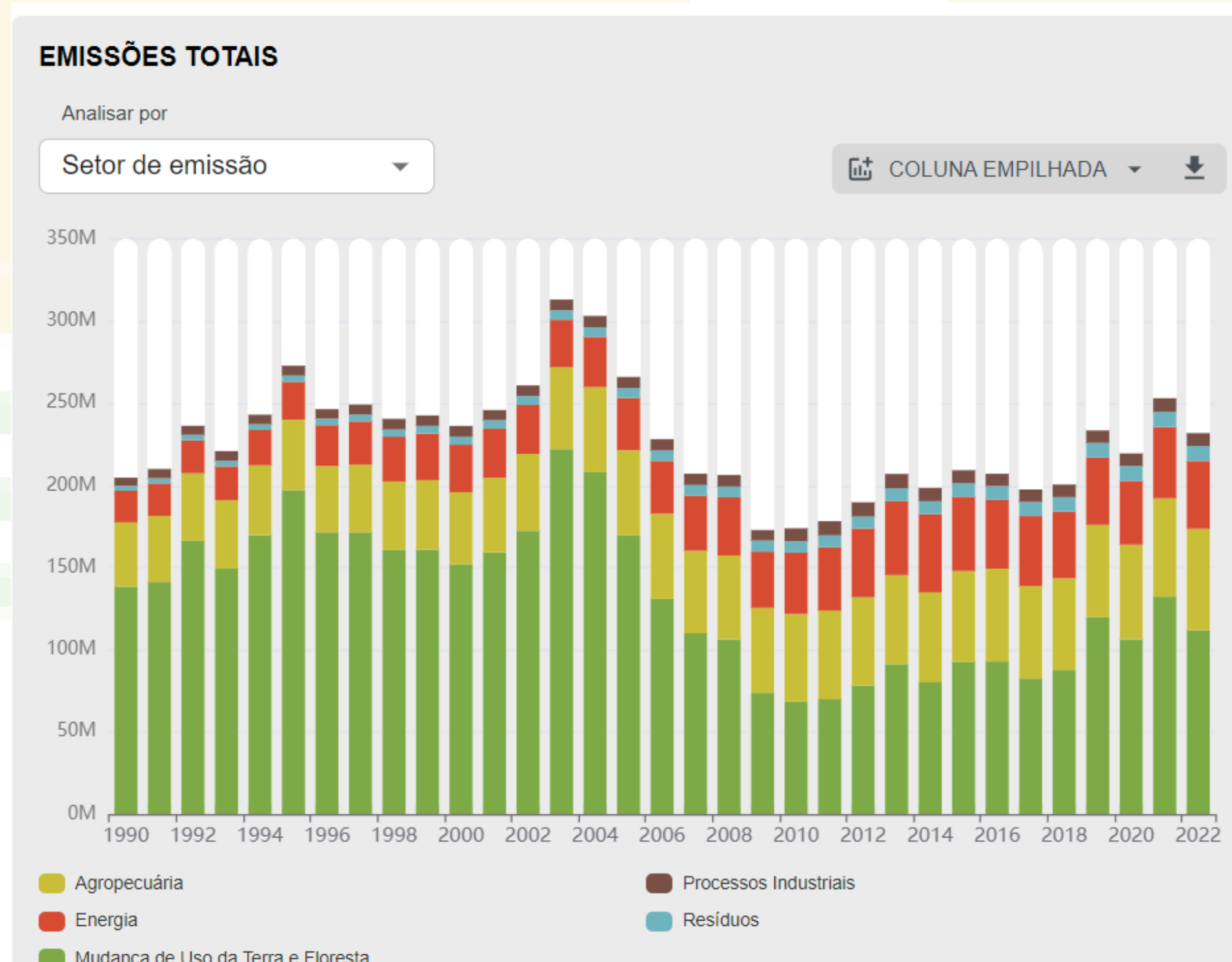


Na contramão do mundo,
Brasil não taxa carbono na
reforma tributária

Não, eu não falarei sobre o PLP 68/2024!

Apenas os lembrarei de que “veículo individual sustentável” é um oxímoro.

...E deixarei aqui esse gráfico, do SEEG:



Climate X: uma proposta brasileira



Muito obrigado!
franciscotavares@ufg.br
www.sociologiafiscal.com
www.observabr.org.br

SOYEZ REALISTES, DEMANDEZ
L'IMPOSSIBLE

OBSERVATÓRIO
BRASILEIRO
DO SISTEMA
TRIBUTÁRIO

